



## MUNICÍPIO DE CURITIBA

Termo Aditivo ao Termo de Fomento nº 6502/01, que entre si fazem a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL - FAS**, e o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE**

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, de um lado a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL - FAS**, CNPJ/MF nº 76.568.930/0001-08, doravante denominada **FAS**, gestora do Fundo Municipal para Pessoa Idosa e ordenadora da despesa, neste ato representado pela Presidente **MARIA ALICE ERTLH**, CPF/MF nº 450.674.909-00, e de outro lado o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE**, CNPJ/MF nº 76.610.690/0001-62 doravante denominada(o) **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, neste ato representado pela(o) Presidente **RENALDO AMAURI LOPES**, CPF/MF nº 611.562.489-49, de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014 e sua alteração, o Decreto Municipal nº 1067/2016 e suas alterações e a Resolução nº 48/2024 do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, publicada no DOM nº 134, de 17/07/2024 e demais documentos contidos no Protocolo nº 35-000450/2024, acordaram e ajustaram firmar o presente Aditivo ao Termo de Fomento, o qual obedecerá às seguintes cláusulas:

### CLÁUSULA PRIMEIRA

Por acordo entre os parceiros e com fulcro no *caput* do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, fica prorrogada a vigência do Termo Fomento pelo prazo de mais 6 (seis) meses, de 11/08/2024 até 10/02/2025, para execução do Plano de Trabalho **ACOLHER COM AMOR FASE II – CONTINUIDADE DE ATENDIMENTOS ESSENCIAIS À PESSOA IDOSA COM MÚLTIPHAS DEFICIÊNCIAS**.

### Parágrafo Único

Em anexo consta o Plano de Trabalho atualizado para o período prorrogado parte integrante e inseparável deste instrumento, (Anexo1).

### CLÁUSULA SEGUNDA

A prorrogação do termo não implica em desembolso financeiro pela Administração Pública no período prorrogado.

### CLÁUSULA TERCEIRA

Ratificam-se as demais Cláusulas e condições do termo originário não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

*le  
J  
M  
d*



## MUNICÍPIO DE CURITIBA

6502/01

### CLÁUSULA QUARTA

Ficam designadas como Gestora, e suplente do presente termo, respectivamente as servidoras:

Gestora: Ana Flávia Cartaxo da Silva Nogara Souza CPF/MF nº 857.024.809-10, matrícula nº 39.615, designada pela Portaria/FAS nº 406/2024, publicada no DOM nº 120, de 27 de junho de 2024.

Suplente da gestora: MARIA CECÍLIA ALVES DA SILVA MENDES CPF/MF nº 685.321.059-04, matrícula nº 84197, designada pela Portaria/FAS nº 406/2024, publicada no DOM nº 120, de 27 de junho de 2024.

### CLÁUSULA QUINTA

As partes elegem o Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba para dirimir eventuais divergências deste ajuste, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa com a participação de órgão encarregado pelo assessoramento jurídico desta **FUNDAÇÃO**, renunciando desde já a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E para constar foi lavrado o presente, que depois de lido e achado conforme, vai por todos assinado na presença de duas testemunhas em única via, da qual serão extraídas as cópias necessárias.

Curitiba, 23 de julho de 2024.

**MARIA ALICE ERTHAL**  
Presidente da Fundação de Ação Social

**RENALDO AMAURI LOPES**  
Presidente da Organização da Sociedade Civil

Pe Renaldo Amauri Lopes  
Presidente  
Complexo de Saúde Pequeno Catarinense  
CNPJ 76.610.690/0001-62

#### 1ª Testemunha

Nome:   
CPF: 035.990.169-76

Uliane de Lima Rodrigues  
Matr. 80453  
Educadora Social

#### 2ª Testemunha

Nome:   
CPF: 860.008.459-87



Complexo de Saúde  
**Pequeno  
Cotolengo**



## **ACOLHER COM AMOR FASE II – CONTINUIDADE DE ATENDIMENTOS ESSENCIAIS A PESSOA IDOSA COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS**



## APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

**Nome da Organização da Sociedade Civil:** Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione

**Endereço da sede Administrativa:** Rua José Gonçalves Junior, 140 – Bairro Campo Comprido. Curitiba-PR

**CNPJ:** 76.610.690/0001-62

### CONSELHOS:

**CMAS:** Resolução nº278/21 válido: 23/11/2022 **COMTIBA:** nº150 válido até 18/07/2020, prorrogado pela Resolução nº164/2021 válido: 31/12/2022 **CMDPcD:** nº08 válido até 26/04/2020 prorrogado pela Resolução 20/2022 até 31/12/2022 **CMDPI:** nº 103 válido até 10/04/2021 prorrogado pela Resolução 13/2022 até 30/07/2022 – Protocolo de validação: 01-142164/2022 e 01-143298/2022

**Endereço da Execução do Serviço:** Rua José Gonçalves Junior, 140 – Bairro Campo Comprido. Curitiba-PR

**Público-alvo:** Pessoas com múltiplas deficiências, de ambos os sexos, entre 02 a 90 anos, em situação de vulnerabilidade e de risco social e pessoal, com vínculos familiares rompidos e fragilizados.

**Faixa etária:** entre 06 a 90 anos

**Metas disponibilizadas:** Atender até 230 pessoas com múltiplas deficiências, de ambos os sexos, entre 06 a 90 anos, em situação de vulnerabilidade e de risco social e pessoal, com vínculos familiares rompidos e fragilizados.

### Diretor Presidente:

**Nome:** Padre Renaldo Amauri Lopes

**Telefone:** (41) 3314-1911

**E-mail:**[direcao@pequenocotolengo.org.br](mailto:direcao@pequenocotolengo.org.br)

### Coordenação do Plano de Trabalho

**Nome:** Priscila Guimarães

**Telefone:** (41) 3314-1947

**E-mail:**[parceiro@pequenocotolengo.org.br](mailto:parceiro@pequenocotolengo.org.br)

### Elaboração do Plano de Trabalho

**Nome:** Karina Leite

**Telefone:** (41)3314-1941

**E-mail:**[governamental@pequenocotolengo.org.br](mailto:governamental@pequenocotolengo.org.br)

## MISSÃO VISÃO E VALORES

**Missão:** Melhorar a qualidade de vida proporcionando inclusão social à pessoa com deficiências

**Visão:** Ampliar o impacto social pela excelência no atendimento humanizado e inclusivo.

**Valores:** Fé; Promoção Humana; Caridade; Transparência; Compromisso.

## HISTÓRICO

A história do Pequeno Cotolengo começou a ser desenhada no ano de 1965, na cidade de Curitiba que contou inicialmente com o trabalho das irmãs da Congregação Orionita, responsáveis durante as duas primeiras décadas pelos atendimentos das meninas acolhidas inicialmente. Recebeu também o apoio da sociedade paranaense que além das doações de mantimentos e recursos financeiros, realizou a doação dos terrenos onde hoje se encontra a instituição. A Obra é continuidade da vontade desse fundador São Luís Orione em permitir que pessoas com necessidades especiais pudessem ser acolhidas e crescer com dignidade. Foi na Itália através da Pequena Casa da Divina Providência que chegou a atender 12000 pessoas, os frutos dessa ideia foram se multiplicando em todo mundo, através da criação de casas semelhantes, chamadas Pequeno Cotolengo.

No Brasil o Pequeno Cotolengo já possui 57 anos de história, acolhendo e prestando atendimentos especializados a 230 pessoas com idades de 06 até 90 anos, com deficiências múltiplas e paralisia cerebral, originadas de Curitiba e região metropolitana, interior do Paraná e interior de Santa Catarina. Com a missão de acolher e proporcionar melhoria na qualidade de vida de seus moradores a Instituição investe em diversas áreas como: fisioterapia, hidroterapia, equoterapia, odontologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, dietas nutricionais e alimentos especiais, panificadora escola, enfermagem e técnicos auxiliares. Na área da educação o Cotolengo tem a “Escola de Educação Especial Cotolengo” que desenvolve atividades pedagógicas e acadêmicas, com uma educação focada ao potencial de cada morador, proporcionando assim a inserção social dos mesmos. Para manter essa estrutura a casa conta com parcerias de órgãos públicos, universidades, empresas e o trabalho voluntário de pessoas solidárias aos planos de trabalhos da Instituição. Assim a entidade tornou-se referência para outras em todo o Brasil, como responsável social e de captação de recursos através de planos de trabalhos específicos. A instituição é referência no atendimento a pessoas com deficiências múltiplas e por isso foi congratulada no ano de 2017 como a Melhor Ong do Sul do Brasil e uma das 100 melhores



de todo o País pela revista Época e o Instituto Doar. Nossos recursos financeiros são provenientes de diversas fontes, sendo as principais, os eventos como o famoso Churrasco mensal, as doações de pessoas físicas e empresas parceiras além de convênios com órgãos públicos das 3 esferas de poder.

**Quanto as Instalações físicas, são compostas conforme quadro a seguir:**

TIPO DE COMODO	METRAGEM	QUANTIDADE
Direção	29,22 m <sup>2</sup>	1
Desenvolvimento Institucional / Controladoria	34,57 m <sup>2</sup>	1
Escola	404,00 m <sup>2</sup>	1
Serviço Social	18,33 m <sup>2</sup>	1
Financeiro	37,87 m <sup>2</sup>	1
Recursos Humanos	38,92 m <sup>2</sup>	1
Compras / Prestação de Contas	32,98 m <sup>2</sup>	1
Consultoria Clínica	12,90 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento - Psicologia	16,84 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento – Nutrição	17,85 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimentos	33,84 m <sup>2</sup>	1
Sala Multissensorial	33,66 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento – Fisioterapia	17,85 m <sup>2</sup>	1
Farmácia	52,26 m <sup>2</sup>	1
Hidroterapia	123,14 m <sup>2</sup>	1
Lar Maria de Nazaré	1.212,67m <sup>2</sup>	1
Lar Divina Providência	492,49m <sup>2</sup>	1
Lar São Francisco	805,91m <sup>2</sup>	1
Lar Anjo da Guarda	876,98m <sup>2</sup>	1
UCCI Santa Terezinha	1469,31m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Dom Gaspar Goggi	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Ir. Maria Plautilla Cavallo	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Dom Carlos Sterpi	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Beato Francisco Dzerwiecki	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Frei Ave Maria	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Antônio Arrué Peiró	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Pe. Ricardo Gil Barcelón	171,00m <sup>2</sup>	1
Casa Sênior Mama Carolina	173,36m <sup>2</sup>	1
Barracão Multifuncional	766,00m <sup>2</sup>	1
Salão de Eventos/Manutenção	2850,08m <sup>2</sup>	1
Setor de Telemarketing	274,00m <sup>2</sup>	1
Unidade de Alimentação – UAN	706,98m <sup>2</sup>	1
Bazar da Amizade	793,35m <sup>2</sup>	1
Lavanderia Industrial/Almoxarifado	406,35m <sup>2</sup>	1
Pista de Equoterapia	595,23m <sup>2</sup>	1
Unidade de Triagem	195,00m <sup>2</sup>	1

**Quanto aos profissionais que estarão atuando no plano de trabalho:**

- Conforme lista de profissionais anexada.

Profissionais	Quantidade
---------------	------------



Técnico em Enfermagem	30
Fonoaudiólogo	1
Fisioterapeuta	5
Terapeuta Ocupacional	1
Assistente Social	1
Enfermeiro	3
Pneumologista	1
Médico Psiquiatra	1
Médico Geriatria	2
Médico Clínico	1
Servente de Limpeza	2
Nutricionista	1
Pedagogo	1
Psicólogo	1

## APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O Pequeno Cotolengo é uma organização da sociedade civil, que realiza atendimentos focados na perspectiva de garantia de direitos da população com múltiplas deficiências. Ao longo dos seus 56 anos de atuação, consolidou fundamentais atendimentos de garantia de direitos a população com múltiplas deficiências.

Atualmente, a organização atende mais de 230 pessoas com múltiplas deficiências (físicas e mentais). Desse total de assistidos, encontram-se acolhidos no presente momento 34 idosos, entre 60 e 90 anos, de ambos os sexos. Os assistidos idosos não possuem vínculos familiares, e quando possuem vínculos, são muito fragilizados.

O Pequeno Cotolengo possui um tripé de atendimentos compreendido em acolhimento institucional, educação e saúde. Esses possuem suas particularidades, mas se complementam entre si, trazendo com isso mais força para os resultados a serem alcançados. No acolhimento institucional, o Cotolengo conta com 08 casas lares e 04 grandes lares. Dentre essas casas, há uma destinada apenas para acolhimento de pessoas idosas. A Casa Sênior Mama Carolina acolhe 8 mulheres entre 60 e 90 anos. Os demais lares acolhem os assistidos idosos, e atendem todas as necessidades e especificidades que cada um apresenta.

A organização ainda conta com uma UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha, que colabora com o avanço das garantias dos direitos dos idosos e deficientes físicos. Estas pessoas, pela severidade de seu quadro clínico e pela ocasional ausência de referências familiares, passam pelos processos de restrições econômico-financeiras e sociais, e necessitam do suporte de instituições que trabalhem no cenário de tratamentos pós hospitalares e que disponibilizem cuidados prolongados. A UCCI Santa Terezinha vem para atuar em benefício e consonância com a política pública voltada para a pessoa idosa, em especial a parcela desta população que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade social, necessitando de cuidados e atendimentos voltados a sua saúde e qualidade de vida, garantindo assim os seus direitos.

Ainda nessa estrutura, a organização fundamentou também a Escola Pequeno Cotolengo, que realiza atendimentos educacionais focados também na pessoa idosa. Os assistidos idosos já participam das atividades pedagógicas há muitos anos, e fazem aulas com currículo formal e funcional na etapa da EJA – Educação de Jovens e Adultos. A escola conta com diversos profissionais, dentre eles o **pedagogo**, que atua na formação de estudantes, ensinando ou facilitando o processo de aprendizagem.



Por fim, o Cotolengo mantém atualmente 17 especialidades na área da saúde, que se complementam entre si, e tem como objetivo central trazer qualidade de vida e bem estar aos assistidos. Os profissionais que atuam frente a essas especialidades, possuem um olhar cuidadoso e direcionado também para atenção à saúde da pessoa idosa com múltiplas deficiências, pois entendem que o quadro de saúde é mais fragilizado, e demanda de maiores atenções.

A equipe formada por **técnico de enfermagem, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, enfermeiro, médico psiquiatra, médico geriatra, clínico, pneumologista e nutricionista** formam o quadro de profissionais que atuam e levam todo seu conhecimento e cuidados para atender aos assistidos idosos, preservando de todas as maneiras possíveis sua saúde. Estes profissionais avaliam diariamente os moradores. Realizam atendimentos nos lares, ou fazem atendimentos individuais nos consultórios. Prescrevem, evoluem os prontuários médicos, solicitam exames, encaminham para consultas especializadas ou internamento, se necessário.

Ainda compõe a atenção a saúde dos moradores idosos, a equipe formada por **psicólogos** realiza um trabalho de desenvolvimento e ampliação da capacidade funcional e do desempenho desses assistidos. Nos atendimentos, esses profissionais conseguem desenvolver habilidades cognitivas, psicossociais, atitudinais e artísticas, potencializando desta maneira, a qualidade de vida dos moradores idosos.

E por fim, as ações realizadas por **assistentes sociais** são de extrema importância na instituição, haja vista que o Serviço Social foi implantado no Pequeno Cotolengo em 1986, e desde então esses profissionais realizam atendimentos com o objetivo de garantir a integridade e a qualidade de vida dos moradores idosos oriundos de situação de risco, abandono e vulnerabilidade social.

A promoção de um espaço que garanta e efetive direitos é concretizada diariamente por diversos atores. No sentido de assegurar uma instituição sustentável, é possível apontar também o trabalho realizado pela equipe que auxilia na esterilização de todos os espaços do Pequeno Cotolengo. Ademais pontua-se o trabalho realizado por aqueles que prestam serviços de proteção do espaço, e controle da entrada e saída de pessoas, do Pequeno Cotolengo. É importante entender que todos compõem a equipe, esta que deve buscar trazer mais segurança, conforto e qualidade de vida aos assistidos idosos.

De modo a complementar e trazer mais expressividade as ações realizadas, o presente pleito visa também adquirir itens que subsidiarão os atendimentos de saúde, educação e assistência. Os presentes itens são: alimentos; dietas e suplementos; material descartável; material hospitalar; material de acondicionamento e embalagem; material elétrico e eletrônico; material de proteção e segurança; material de limpeza e higienização; material de processamento de bens imóveis; material de copa e cozinha; material de processamento de dados; material de expediente; material de cama e banho; matéria prima de confecção de fraldas; material para reabilitação profissional; material educativo e esportivo; uniformes e tecidos; e ferramentas. Todos os itens supracitados fomentaram os atendimentos e ações desenvolvidas dentro da organização.

Entendendo o quadro de saúde mais fragilizado dos assistidos idosos com múltiplas deficiências, é de extrema urgência e necessidade dar continuidade bem como reforçar os atendimentos na área da saúde. Além disso, fortalecer as ações de proteção dos espaços do Pequeno Cotolengo, a partir de esterilizações dos ambientes e também no controle mais rígido da entrada e saída de pessoas externas dentro da instituição. Esses serviços possuem reflexos diretos na qualidade de vida dos assistidos idosos, que precisam de cuidados mais intensivos.

Desta forma, o propósito do plano de trabalho é subsidiar a folha de pagamento desses profissionais, promovendo a garantia de direitos dos trabalhadores, que atuam direta e indiretamente junto aos assistidos idosos com múltiplas deficiências. Ademais, a formalização da parceria, será de extrema importância ao Pequeno Cotolengo, pois o mesmo terá a oportunidade em continuar possibilitando aos assistidos idosos a continuidade dos atendimentos de qualidade. Além da promoção de um lar que atenda todas suas necessidades, trazendo segurança, respeito e proteção.



O presente plano de trabalho terá como foco atender 34 idosos (as) com múltiplas deficiências (físicas e intelectuais), acolhidos no Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione, com suas instalações e estrutura localizada na Rua José Gonçalves Júnior, 140 – Campo Comprido, Curitiba – PR.

## JUSTIFICATIVA

O Pequeno Cotolengo do Paraná atua há 56 anos, oferecendo acolhimento, educação e saúde para assistidos com múltiplas deficiências, de diferentes idades e de ambos os sexos. Atualmente, o Pequeno Cotolengo atende um total de 34 idosos, de 60 a 90 anos, de ambos os sexos. Grande parte desses assistidos chegaram no Pequeno Cotolengo ainda em sua juventude.

O Pequeno Cotolengo concentra seus atendimentos em três importantes pilares: **acolhimento, educação e saúde**. Todos os atendimentos são de extrema importância, pois eles promovem em conjunto a garantia de direitos da pessoa idosa, além disso viabiliza seu desenvolvimento, interação com o meio e aprendizagem. O Pequeno Cotolengo vem oportunizando, ao longo desses 56 anos, condições favoráveis de vida aos assistidos idosos.

O Pequeno Cotolengo é para os assistidos seu lar, onde eles encontram amor, cuidado, zelo, onde eles encontram uma família. Nesse sentido, o trabalho realizado pela equipe deve ser sempre muito focado em garantir todos os direitos dos assistidos idosos, além de promover qualidade de vida.

De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa em seu artigo 8º coloca que: O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social, nos termos desta Lei e da legislação vigente. Nesse sentido, conforme o texto da lei, é um direito da pessoa envelhecer tendo a garantia de qualidade de vida, salvaguardada pelo Estado e pela sociedade. O ano de 2020 trouxe consigo desafios preocupantes posto pelo Coronavírus (Sars-Cov-2). O vírus em questão é transmitido por gotículas de saliva, que em contato com mucosas da pele, causam um expressivo contágio e agravamento da saúde da pessoa contaminada. Essa realidade torna-se mais preocupante em casos de pessoas pertencentes ao grupo de risco, pois essas estão mais suscetíveis a contraírem a doença e desenvolverem para algo mais severo. Os assistidos idosos do Cotolengo são pertencentes do grupo de risco, e nesse sentido requerem de maiores cuidados e atenção redobrada.

Logo com a chegada de 2021, o Pequeno Cotolengo foi a primeira ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos a receber as doses das vacinas contra a Covid-19. Com isso, foi possibilitado então a vacinação ampla de todos os moradores e colaboradores da organização. Isso gerou mais tranquilidade, pois os assistidos estavam mais protegidos e seguros diante do novo vírus. Mesmo com a vacinação, os cuidados continuaram sendo tomados, e todas as medidas postas pelo Ministério da Saúde, bem como pela Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba foram seguidas.

Apesar dessa dose de esperança, e consequentemente alívio, os colaboradores e diretoria do Cotolengo entendem que os atendimentos precisam estar mais fortalecidos nesse momento, para trazer todos os subsídios necessários aos assistidos idosos, que são contemplados com as ações. Nesse sentido, os atendimentos especializados no que diz respeito ao acolhimento, saúde e educação a pessoa idosa com deficiência, não podem se findar.

A equipe de saúde formada por **técnico em enfermagem, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeiro, médico psiquiatra, médico geriatra, clínico, pneumologista e nutricionista**, reforçou o cuidado e atenção aos quadros clínicos dos assistidos idosos, pois esses possuem uma saúde mais fragilizada e necessitam de um acompanhamento mais próximo. A equipe a partir dos atendimentos individuais ou nos lares, realizam um controle rígido quanto ao quadro clínico e social de cada assistido idoso, verificando se houve alguma alteração ou não no estado de saúde. Realizam também acompanhamento social e psicológico, complementando o processo de desenvolvimento do assistido idoso.



Na terceira idade é mais comum o surgimento de estados de saúde mais complexos, e que não são consideradas como doenças distintas, e sim síndromes geriátricas. Pessoas idosas com deficiências, estão mais suscetíveis a contraírem e desenvolverem doenças causadas por meios externos (vírus, bactérias, entre outros). Devido a esses fatores e ao quadro de saúde mais fragilizado potencializados pela idade, os atendimentos de saúde necessitam ser contínuos e reforçados.

A educação também é um fundamental pilar de atendimento para os assistidos idosos, pois ela possibilita o aprendizado e alcance de novos conhecimentos nunca visto antes. O **profissional de pedagogia** promove o acesso facilitado ao aprendizado e consegue com isso proporcionar ao estudante idoso mais autonomia. Ademais o contínuo aprendizado na terceira idade é um substancial pilar para o envelhecimento ativo.

A manutenção da limpeza dentro da instituição, também precisa ser constantemente reforçada. O Pequeno Cotolengo adotou medidas para intensificar a esterilização dos espaços, a fim de evitar o contágio com qualquer tipo de agentes externos e colocar em risco a vida dos assistidos idosos. Este processo de esterilização e seus aspectos legais se dividem em áreas: infraestrutura, processo e gerenciamento de riscos. A importância da manutenção desse serviço visa garantir a segurança total, evitar surtos e casos de infecções no processamento destes materiais.

O trabalho de vigilância de entrada e saída de pessoas sempre foi muito estruturado dentro da organização. Dado que o público atendido possui um sistema imunológico mais enfraquecido, esse controle de entrada e saída de pessoas externas, potencializa o cuidado da possível entrada de agentes causadores de doenças dentro da organização, que poderão causar doenças nos assistidos idosos com múltiplas deficiências. Os colaboradores que atuam na portaria e vigilância recebem constantemente orientações de como proceder, sendo também fundamentais nas ações preventivas postas pelo Pequeno Cotolengo.

Ademais, os itens pleiteados trarão mais endossamento aos atendimentos, bem como as ações realizadas diariamente na organização. Os itens mencionados ou são amplamente utilizados pelos assistidos idosos, ou são requeridos para realizar a manutenção cotidiana da organização, e assim gerar um espaço mais acolhedor e seguro ao morador idoso com múltiplas deficiências.

O Pequeno Cotolengo visa estar sempre em consonância com todas as legislações, de modo a sempre proporcionar qualidade de vida aos seus assistidos. O Pequeno Cotolengo reconhece a importância de suas ações e vem buscando diariamente se fortalecer para a ininterruptão de todos os seus serviços. A instituição tem como propósito assegurar um lar seguro e acolhedor. Garantindo também, a continuidade do acesso a saúde e atendimentos de educação, bem como a não exposição de agentes causadores de doenças. Promover a saúde e integridade aos assistidos idosos é um dos objetivos defendidos pelo Pequeno Cotolengo.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

Promover a continuidade de atendimentos essenciais aos assistidos idosos com múltiplas deficiências, assegurando também sua segurança e proteção dentro da organização.

### Objetivos específicos:

- Potencializar os atendimentos na área da saúde, garantindo o acesso contínuo dos assistidos idosos a todas as especialidades de saúde da instituição;

SLQ



- Garantir acesso ao ensino de maneira ampla e que respeite o processo de aprendizado da pessoa idosa com múltiplas deficiências;
- Promover um ambiente seguro para os assistidos idosos, por meio do fortalecimento dos serviços de esterilização dos espaços do Pequeno Cotolengo;
- Promover a segurança de todos os espaços da instituição, a fim de garantir a proteção e manter a qualidade de vida a todos os assistidos idosos;
- Efetivar uma instituição com mais sustentabilidade, endossando a continuidade de serviços essenciais para a defesa dos direitos dos assistidos idosos.

#### **PÚBLICO – ALVO**

Pessoas idosas, de 60 a 90 anos, de ambos os sexos com deficiências, que podem estar associadas à patologias psicológicas e neurológicas que necessitam de assistência e cuidados especiais para atender suas necessidades biopsicossociais.

#### **VAGAS**

Atender até 34 pessoas idosas, de 60 a 90 anos, de ambos os sexos com deficiências, que podem estar associados à patologias psicológicas e neurológicas que necessitam de assistência e cuidados especiais para atender suas necessidades biopsicossociais.

86

X



## PLANO DE AÇÃO / CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Todas as atividades propostas no presente plano de trabalho terão como finalidade alcançar os objetivos previstos no início do plano. Nesse sentido, a equipe do Pequeno Cotolengo irá realizar todas as atividades conjuntamente, buscando trazer impactos propositivos para os assistidos idosos.

Após a concretização da parceria, será realizado pela equipe do financeiro juntamente com a equipe do RH (Recursos Humanos), uma organização prévia de como se darão os pagamentos dos colaboradores que atuam direta e indiretamente com os assistidos idosos. Após isso, serão realizados mensalmente os pagamentos desses colaboradores, até a finalização dos 12 meses que seguirá o plano de trabalho.

Ainda no referido pleito serão realizadas aquisições de itens que irão subsidiar os atendimentos voltados a pessoas idosas. Esses serão adquiridos por equipe de compras juntamente com o financeiro da organização, que farão a identificação do item solicitado, o pedido, pagamento e arquivamento de notas de comprovação de pagamento.

Serão potencializadas também as ações de esterilização dos espaços da instituição, tendo em vista a saúde mais fragilizada dos assistidos idosos. Os moradores idosos necessitam estar em um local livre de qualquer agente externo causador de doenças.

Para além disso, será imprescindível a continuidade de todos os atendimentos da área da saúde e da educação, viabilizando o cuidado, a promoção e a defesa de direitos de todos os assistidos idosos. Por fim, se faz necessário reforçar a proteção da instituição e dos assistidos, no sentido de fortalecer a vigilância dentro do Pequeno Cotolengo. As ações de prevenção irão evitar a ocorrência de doenças e exposição dos assistidos idosos a fatores de risco, e preservar sua integridade física e mental.

ATIVIDADES	Mês																		Responsáveis
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
1.Organizar previamente pagamentos dos colaboradores que atuam na garantia de direitos e proteção dos assistidos idosos.	X																		RH Financeiro
2.Promover a sustentabilidade da instituição, por meio de pagamento dos colaboradores que atuam direta e indiretamente atendendo as necessidades dos assistidos idosos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						Rh Financeiro	
3.Realizar aquisição de itens para realização dos atendimentos voltados a pessoas idosas com múltiplas deficiências.	X	X	X																Compras Financeiro



3. Promover de forma mais cuidadosa ações de esterilização dos ambientes, a fim de salvaguardar a saúde dos assistidos idosos.	X X X X X X X X X X X X X X X X X X	Serviços Gerais Saúde
4. Efetivar plano de acompanhamento da psicologia, a fim de potencializar desenvolvimento cognitivo e psicosocial do assistido idoso.	X X X X X X X X X X X X X X X X X X	Saúde/Psicologia
5. Realizar acompanhamento social das pessoas idosas com múltiplas deficiências, potencializando nos atendimentos a escuta qualificada, acolhida e a promoção de seus direitos.	X X X X X X X X X X X X X X X X X X	Saúde/Serviço Social
6. Realizar planejamento de acompanhamento clínico dos assistidos idosos com múltiplas deficiências.	X X X X X X X X X X X X X X X X X X	Saúde
7. Potencializar atendimentos da saúde e acompanhar cuidadosamente o quadro clínico de cada assistido idoso.	X X X X X X X X X X X X X X X X X X	Saúde
8. Potencializar atendimentos de educação de modo a ampliar o processo de aprendizagem da pessoa idosa com múltiplas deficiências.	X X X X X X X X X X X X X X X X X X	Educação
9. Intensificar as ações de proteção dentro da instituição, com objetivo de resguardar a saúde e integridade física e mental dos assistidos idosos.	X X X X X X X X X X X X X X X X X X	Equipe de vigilância



INDICADORES					
Descrição	Vagas	Responsável	Frequência	Instrumento de monitoramento	Porcentagem
Potencializar os atendimentos na área da saúde, garantindo o acesso contínuo dos assistidos idosos a todas as especialidades de saúde da instituição.	34	Saúde Equipe Multidisciplinar	Diária	Acompanhamento, observação e registro por escrito em relatório	100%
Garantir acesso ao ensino de maneira ampla e que respeite o processo de aprendizado da pessoa idosa com múltiplas deficiências.	34	Educação	Diária	Acompanhamento do processo de aprendizagem e registro em relatório individual	100%
Promover um ambiente seguro para os assistidos idosos, por meio do fortalecimento dos serviços de esterilização dos espaços do Pequeno Cotolengo.	34	Comissão de Controle Interno de Infecções Hospitalares, Central de Esterilização	Diária	Acompanhamento, observação e registro em relatório	100%
Promover a segurança de todos os espaços da instituição, a fim de garantir a proteção e manter a qualidade de vida de todos os assistidos idosos.	34	Portaria e vigilância	Diária	Acompanhamento e registro regular das ações	100%
Efetivar uma instituição com mais sustentabilidade, endossando a continuidade de serviços essenciais para a defesa dos direitos dos assistidos idosos.	34	Setor financeiro, RH	Mensal	Acompanhamento e registro em instrumentos de controle de contas da instituição.	100%



## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Pequeno Cotolengo se consolidou como uma das maiores organizações sociais do Brasil, e atualmente possui atendimentos de referência. Dentre esses atendimentos são os da área da saúde e da educação, contemplando assim os assistidos idosos com deficiências. Nesse sentido, o presente plano de trabalho visa a continuidade desses serviços, buscando manter a qualidade e êxito que possui nos atendimentos supracitados. Ademais, será garantindo ao assistido idoso a promoção de sua saúde, bem como a proteção e preservação de sua integridade física, mental e psicológica. Para isso, as equipes de saúde e educação trabalharão em conjunto, viabilizando os serviços de forma ampla e segura. No sentido de monitorar as prospecções advindas dessas ações, essas equipes se utilizarão, diariamente de acompanhamento, observações e registros nos relatórios individuais de cada assistido.

Outro fator que viabilizará um ambiente mais saudável e seguro, será o fortalecimento das ações de esterilização, que serão cuidadosamente executadas pela equipe de central de esterilização, com o acompanhamento da Comissão de Controle Interno de Infecções Hospitalares. Será realizado um acompanhamento e registro diário em um relatório de atividades, em que poderão ser mensurados os resultados obtidos com a potencialização da prática.

Manter a instituição protegida e vigiada, também é uma proposta do plano de trabalho. Com isso, essas ações continuarão ocorrendo, e será reforçado o controle de entrada e saída de pessoas externas. Essas atividades serão desenvolvidas diariamente por portaria e vigilância, que irão monitorar as ações por meio de acompanhamentos e registros por escrito.

Para que todos esses serviços continuem vigorando com excelência, resguardando a vida do assistido idoso, a equipe de RH e financeiro do Pequeno Cotolengo irão subsidiar mensalmente a folha de pagamento dos trabalhadores que atuam direta e indiretamente com os assistidos idosos, preservando o direito de todos. Para manter um monitoramento, a equipe se utilizará de registros em instrumentos de controle financeiros da instituição.

Viabilizamos um prazo de 12 meses para execução do plano de trabalho após celebração do termo.

Curitiba, 10 de junho de 2024.

**RENALDO AMAURI**  
LOPES:61156248949

Assinado de forma digital por  
RENALDO AMAURI  
LOPES:61156248949  
Dados: 2024.06.10 16:36:21 -03'00'

Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo

Pe. Renaldo Amauri Lopes

Presidente

*f*  
*b*